TL7144-10 (10)

15.8.1988.—

Viva Timor Leste independente.
Viva o Povo Maubere.
Viva as Falintil.

Saúde e longa vida a todos os camaradas.

Ao longo de 13 anos em silêncio, o Povo Maubere, debaixo das amarguras e torturas causadas pelo invasor javanês, está sofrendo, embora os 13 anos só nos tragam amargas recordações, a esperança de alcançar o nosso objectivo está à vista. A vitória é certa.

Fiquei sempre isolado em contactar convosco, mas atendendo o nobre princípio nosso:

A nossa luta, ou melhor, a luta da FRETILIN toma vários aspectos.

À sombra deste princípio nunca me duvido da nossa vitória. A vitória fui custa vidas, mas sempre será vitória.

À sombra deste princípio cá nas vilas tenham a certeza disto, todo o Maubere consciente oferece uma dura batalha ao bárbaro javanês, com os seus lacaios vendilhões da Pátria. Cortados deste, fui só têm os olhos em cima das rupias e dos posições de tal modo fui fui até se esquecem do próprio irmão a tombar-se por uma causa justa. Que o Senhor os perdoe porque não sabem o fui fazem.

À sombra deste nobre princípio, nós os marcados cá nas vilas não nos esquecemos de lutar. Embora não uma luta armada. Na convivência de dia-dia, nas repartições, nas ruas, famílias os bárbaros invasor é criticado e nós convosco

BY AIR MAIL PAR AVION

sempre procuramos pôr-nos a corrente dos acontecimentos tanto do interior como do exterior.

Bem, caríssimos em esta nossa curta conversa queria falar-vos, em poucas palavras, do aspecto em geral do nosso querido povo Macubere cá nas vilas:

- Economicamente ele está vendo um fim mais ou menos calado. Um pouco de lucro, de vencimento mensal ou de salário faz com que a seguir passe a ser monopolizado pelos industriais e comerciantes (Gujanes) e meia dúzia de cegos funcionários. Neste ponto bastamos ver que o próprio vendedor de gelo até vendedor hortaliças vem lá de Java ou doutras partes.

- Caracterialmente é uma estagnação -- Vê-se que o macubere é formado a moda de Caxias. Digo isto porque o próprio Caxias só sabe dizer sim nem que esteja a ser cortado em bocados. Bem, isto é o fim da "penúria" que está custando os seus dias de agonia, porque a Indonésia é de várias cores, de várias raças, de várias costumes, de várias religiões etc. etc. ...

Já os alunos do "IMP" que queriam continuar o "IMA" por não haver lugar, já reagiram, pedindo até ao fantoche do governador Mário Carvalcalão para irem juntar-se ao nosso Xanana. Isto deu-se há dias atrás em Dili. O número total de alunos era à volta de 1000 estudantes. O caso ainda está em pé.

Bem, caríssimos por aqui ficamos por agora e esperamos que nos digam algo, para a próxima [illegible] mais informações.

Abraços e votos de longa vida [illegible] - Eça =